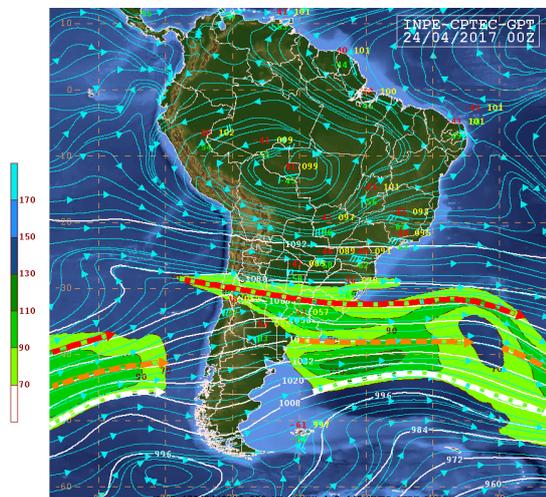




Análise Sinótica

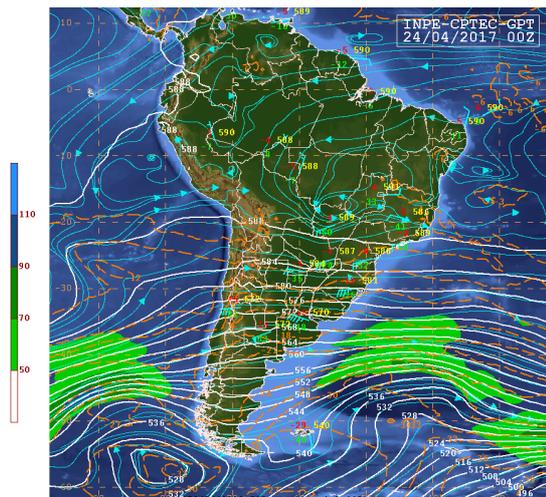
24 Abril 2017 - 00Z

Análise 250 hPa



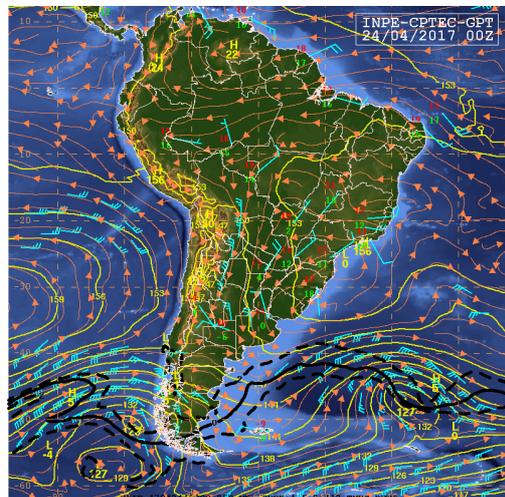
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00 UTC do dia 24/04, observa-se a presença de um cavado de onda curta entre o norte de GO e MG que favorece as instabilidades observadas entre o norte mineiro e sul da BA. Nota-se o predomínio de circulação anticiclônica com centro sobre RO. Nas bordas deste escoamento a difluência, aliada a termodinâmica, favorecem a presença de convecção em alguns pontos. Um cavado pode ser observado sobre o Oceano Pacífico e que se estende sobre os Andes até o sul do continente. Corrente abaixo deste cavado, nota-se o escoamento do Jato Subtropical (JST) de forma quase zonal sobre o paralelo de 30°S. O cavado acima citado, combinado aos máximos de vento neste nível, favorecem a presença da nebulosidade observada na imagem de satélite sobre o leste da Argentina, Uruguai e parte da Região Sul. Os ramos norte e sul do Jato Polar atuam acoplados e ao sul de 38°S fornecendo suporte dinâmico aos sistemas frontais transientes observados na carta de superfície nas altas latitudes.

Análise 500 hPa



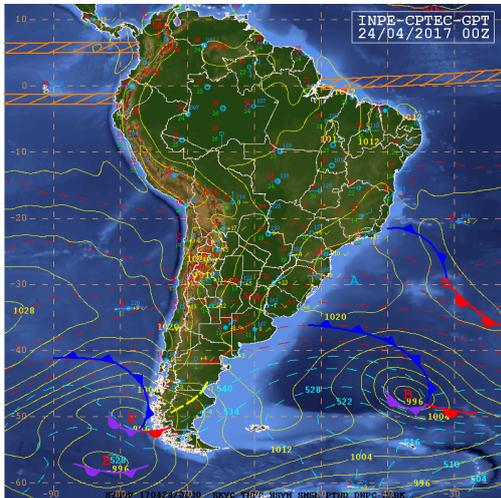
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00 UTC do dia 24/04, nota-se o predomínio de uma circulação anticiclônica sobre o centro norte do continente com centro entre o MS e MT. Este padrão de circulação em níveis médios favorece movimentos descendentes que dificultam a formação de nebulosidade significativa, principalmente sobre o MS. Apesar disso, ao longo do dia a termodinâmica e o padrão termodinâmico prevelem a favorecem a formação de convecção isolada. Nota-se pequena perturbação ciclônica sobre o centro-sul do continente que é reflexo do escoamento em altos níveis. A intensificação do escoamento neste nível, tons de verde, é resultado do escoamento do Jato Subtropical e dos ramos norte e sul do Jato Polar em 250 hPa.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica no nível de 850 hPa da 00 UTC do dia 24/04, observa-se uma circulação anticiclônica com centro entre SP e o Atlântico adjacente, associada ao anticiclone pós-frontal que atuou nos últimos dias. Este sistema começa a tomar características subtropicais e favorece ventos de nordeste em áreas de SP e do Sul do país, onde a nebulosidade que foi observada nos últimos dias começa a dissipar. Por outro lado, em áreas do ES, norte do RJ e leste de MG este sistema favorece ventos de leste/sudeste, onde ainda há nuvens baixas e chuva fraca. À leste deste anticiclone, nota-se um cavado, que está associado ao sistema frontal que atuou pela costa leste do Sudeste nos últimos dias, e de certa forma favorece o alinhamento da convergência de umidade em direção ao sul da BA, onde se registraram volumes de precipitação significativos. Sobre o centro-norte do continente observa-se o escoamento de leste convergente, que favorece a formação de nebulosidade convectiva pontual, intensificada a partir da tarde devido ao aquecimento diurno. Entre a Bolívia, MS, Paraguai, norte da Argentina e parte do Sul do Brasil já se observa o escoamento de norte, com contribuição do Atlântico. Este padrão deverá prevalecer nos próximos dias e se configurar como o Jato de Baixos Níveis (JBN). Ao sul de 40°S sobre os oceanos nota-se o reflexo dos sistemas frontais, favorecidos pelo padrão comentado em altitude.

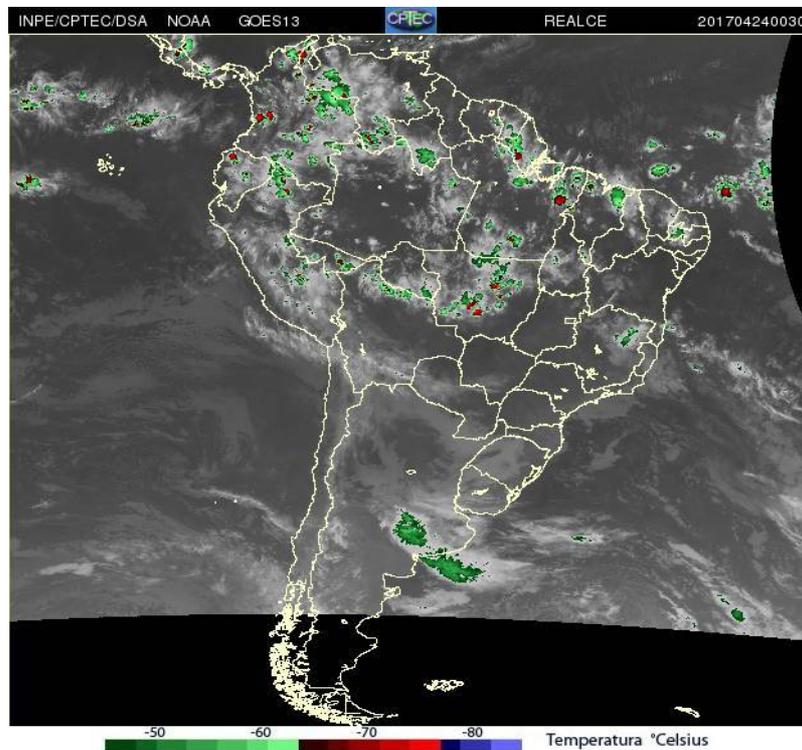
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00 UTC do dia 24/04, observa-se uma frente fria sobre o Atlântico em direção ao litoral norte do RJ, associada a uma baixa pressão de 1016 hPa localizada em 30°S/32°W. Este sistema é reflexo do cavado visto nos níveis acima. Na retaguarda deste sistema frontal nota-se uma alta pressão no valor de 1020 hPa centrada em 30°S/45°W, reflexo do anticiclone visto em 850 hPa. Ao sul deste sistema nota-se outro sistema frontal sobre o Atlântico, associado a um centro de baixa pressão em oclusão no valor de 996 hPa em torno de 47°S/37°W. Um sistema frontal atua no Pacífico e nas proximidades do sul do Chile. Estes sistemas frontais são reflexos dos sistemas comentados em 850 hPa e também dos sistemas e corrente de jato polar em altitude. A Alta Subtropical do Atlântico Sul apresenta núcleo de 1016 hPa à leste de 14°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) atua com núcleo de 1028 hPa à oeste de 84°W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) atua com banda dupla sobre o Oceano Pacífico, uma entre 02°S/03°S e a outra entre 06°N/07°N. No Oceano Atlântico, a ZCIT atua entre 01°S/03°N.

Satélite

24 April 2017 - 00Z



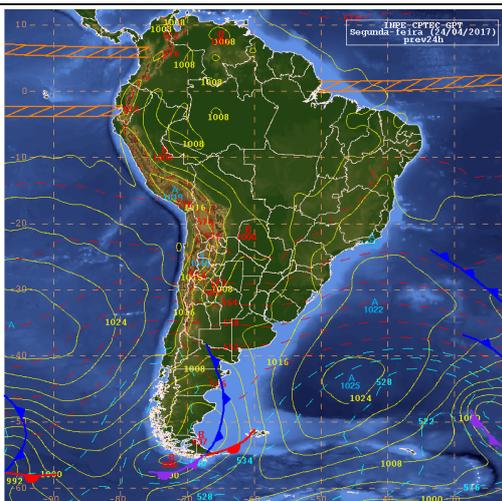


Previsão

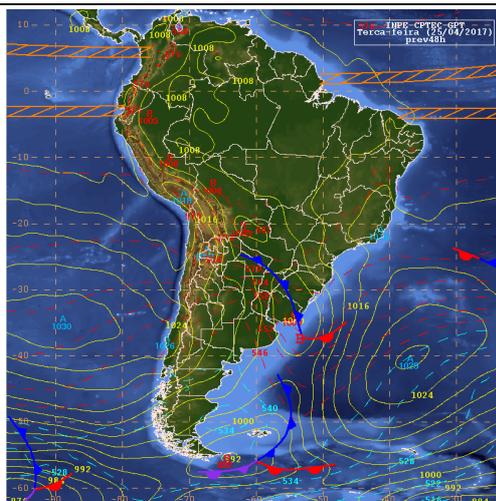
No início desta semana a tendência é que o sistema sobre o Atlântico se afaste ainda mais do continente, mas ainda favorecerá o alinhamento da convergência de umidade em direção ao sul da BA principalmente, com volumes de chuva mais expressivos pelo menos até a terça-feira (25/04). Entre hoje (24/04) e amanhã (25/04) os ventos de leste associados à alta na retaguarda do sistema ainda favorecerá nebulosidade e chuva fraca. Porém, este sistema já começa a tomar características subtropicais e favorecer ventos de nordeste sobre o centro-sul do Brasil, onde o tempo ficará mais seco e com temperaturas em gradativa elevação. Entre hoje e amanhã um amplo cavado deverá cruzar os Andes e favorecerá advecção de vortacidade ciclônica em áreas do Paraguai, Argentina, Uruguai e parte do Sul do Brasil. Aliado a este padrão terá a atuação do JBN e com isto haverá chuvas significativas com condições de temporais nestas áreas. Entre a tarde e a noite de terça-feira (25/04) o deslocamento deste cavado, contornado pelo JPN favorecerá a formação de uma onda frontal. Este sistema frontal deverá avançar pelo país e atuar pelo menos até a próxima sexta-feira (28/04). Na quarta-feira (26/04) avançará para parte de SP, MS e Bolívia e na quinta-feira (29/04) deverá avançar até o sul da Região Norte do Brasil, MT, oeste de SP, RJ e ES. Este sistema promoverá acentuada queda de temperatura em todo o Sul do Brasil, com chance de geada em áreas de serra entre quinta-feira e o sábado. No sul da Região Norte e MT a queda será apenas na quinta-feira e sexta-feira de manhã, devido ao deslocamento do anticiclone. A partir de sexta-feira o anticiclone avançará principalmente pela costa leste do país e não mais pelo interior. Além disso, este sistema deverá alinhar a instabilidade de acordo com seu deslocamento, com pancadas de chuva em sua vanguarda e chuva mais estratiforme em sua retaguarda. Os maiores volumes previstos são para a Região Sul do Brasil, mas também haverá chuva em áreas do Sudeste, Centro-Oeste e Norte do Brasil. Em relação à ciclogênese do sistema, há grandes diferenças entre os modelos, principalmente a partir de quarta-feira, quando o modelo GFS indica a intensificação do ciclone mais próximo da costa da Argentina, Uruguai e RS. Enquanto que o modelo BAM indica este sistema mais enfraquecido e mais afastado do continente. Estas diferenças causam condições de tempo distintas, uma com vento e transporte de umidade mais expressivo sobre as áreas citadas e a outra com ventos mais fracos e chuva menos significativa ou inexistente.

Mapas de Previsão

24 horas

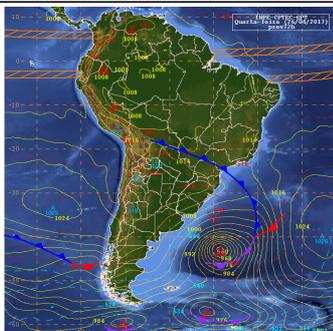


48 horas

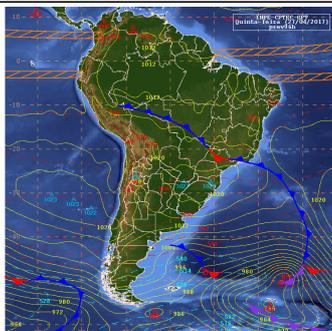


Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

